

COMPORTAMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO NO NORDESTE BRASILEIRO NO ANO AGRÍCOLA DE 1999

CARVALHO, H.W.L. de¹, LEAL, M. de L. da S.¹, CARDOSO, M.J.², SANTOS, M.X. dos³, LIRA, M.A.⁴, TABOSA, J.N.⁵, OLIVEIRA, J. da S.⁶

No Nordeste brasileiro tem-se observado um incremento considerável na demanda pelo milho, em razão da alta densidade demográfica na faixa dos tabuleiros costeiros e do crescente aumento da exploração de aves e suínos, tornando necessária a importação do milho para atender à necessidade regional. O Nordeste brasileiro, por outro lado, apresenta potencialidade para o desenvolvimento do milho, justificando, dessa forma, a execução do trabalho que teve como objetivo avaliar 40 híbridos de milho, em 17 localidades da região, no ano agrícola de 1999, visando à seleção daquelas de melhor adaptação, para fins de divulgação. Os resultados revelaram tanto a potencialidade de algumas áreas para o desenvolvimento da cultura do milho, quanto a boa adaptação de alguns híbridos às condições edofoclimáticas da região. Os municípios de Araripina, Barreiras, Teresina e Parnaíba mostraram mais aptidão para o desenvolvimento da cultura. Os híbridos AG 1051, Cargill 447, XL 251, Pioneer X 1286 B, Zeneca 8501 e Braskalb XL 9751 se destacaram entre os demais, justificando suas recomendações na região.

Palavra-chave: milho, híbrido, produtividade

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.com.br, ²Embrapa Meio Norte, C.P. 01, Teresina, PI, ³Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, M.G., ⁴Emparn, Natal, RN, ⁵IPA, C.P. 1022, Recife, PE e ⁶EBDA, Salvador, BA.